

Grupo Espiritista Paranaense
Curitiba

A DOUTRINA

Publicação Mensal — Illustrada

Orgão da Federação Espirita do Paraná

DIRECTOR :

Domingos Duarte Velloso

GERENTE :

Augusto Correia Pinto

Collaboradores :— **Diversos**

ASSIGNATURA ANNUAL.. 3\$000

Pagamento Adiantado

ADRESSE :

Caixa Postal n. 49

CURITYBA ❁ PARANA' ❁ BRASIL

Anno VII. ---- Abril de 1906 ---- Num. 4

Summario :

Allan-Kardec. — Jesus e o Espiritismo. — Hymno ao Espiritismo. — Uma opinião sobre o Espiritismo. — O Espiritismo perante a Justiça. — Verdade. — Miguel Vives y Vives. — Bibliographia. — A Paixão do Mes-tre. — Grupos Espiritas. — Pelo Orbe.
Contem este numero 1 gravuras

NOTAS E ASSOCIAÇÕES SUBSCRITORES

Sr. João Baptista de Oliveira. — Recebidos a carta e importância neste.

Sr. Francisco José Mala Braga. — Recebida sua carta e importância.

Sr. Floramant. R. Giglio. — Id. idem.

Sr. Antonio J. Pereira da Silva. — Idem.

Sr. Angelino de Aguiar. — Inteirados.

Sr. Baptista Negreih. — Recebido.

Sr. José Climaco dos Santos Nogueira. — Annotado.

Sr. João Dias. — Seguiram os n.ºs pedidos.

Sr. Helvecio de Castro. — Inteirados.

Sra. D.ª Isabel M. Nascimento Teixeira. — Recebida a importância.

Sr. João Fructuoso S. da Silva. — Idem.

Sr. Clarimundo N. G. Cruz. — Idem.

Sr. Joaquim M. Galvão Junior. — Idem.

Sr. Henrique Piaggio. — Idem.

Sr. João Climaco de Souza Guimarães. — Idem. No proximo numero sera publicado.

Sr. Elisbão Linhares Pereira. — Gratos pelas expressões que nos dirige. Recebida a importância.

Sr. Higino M. Primo. — Segue um espectrum do «Dictionario Salvat». Recebida a importância.

Sr. Codro Palissy. — Não recebemos a carta a que se refere em a de 22 de Março. Seiendes do resto.

Sra. D. Cecilia Curvello. — Aceitamos com prazer seus valiosos serviços. Seguem alguns ex.ºs para a propaganda.

Sr. Benedicto E. de Moraes. — Attend.º

Sr. José Rodrigues Mourão. — Recebida a importância. Gratos.

Sr. Raul dos G. Peixoto. — Inteirados.

Sr. Sabino Pinto. — Ainda não recebemos a factura dos livros que recebem directamente. Avizaremos.

Sra. Baroneza dos Três Serros. — A Immortalidade do Homem seguirá brevemente com o Anuario.

Sr. Ernesto Santos Barbosa. — Seguiu o annel A Revista e o Dictionario ser-lhe-hão enviados directamente da Hespanha. Annotados os novos Assignantes d'«A Doutrina».

Sr. Francisco J. Calderini. — Recebida a carta. Seguiram os annes.

Sr. Henrique Baptista. — Idem.

Sr. João Baptista de Oliveira. — Recebidos a carta e importância neste.

Sr. Francisco José Mala Braga. — Recebida sua carta e importância.

Sr. Floramant. R. Giglio. — Id. idem.

Sr. Antonio J. Pereira da Silva. — Idem.

Sr. Angelino de Aguiar. — Inteirados.

Sr. Baptista Negreih. — Recebido.

Sr. José Climaco dos Santos Nogueira. — Annotado.

Sr. João Dias. — Seguiram os n.ºs pedidos.

Sr. Helvecio de Castro. — Inteirados.

Sra. D.ª Isabel M. Nascimento Teixeira. — Recebida a importância.

Sr. João Fructuoso S. da Silva. — Idem.

Sr. Clarimundo N. G. Cruz. — Idem.

Sr. Joaquim M. Galvão Junior. — Idem.

Sr. Henrique Piaggio. — Idem.

Sr. João Climaco de Souza Guimarães. — Idem. No proximo numero sera publicado.

Sr. Elisbão Linhares Pereira. — Gratos pelas expressões que nos dirige. Recebida a importância.

Sr. Higino M. Primo. — Segue um espectrum do «Dictionario Salvat». Recebida a importância.

Sr. Codro Palissy. — Não recebemos a carta a que se refere em a de 22 de Março. Seiendes do resto.

Sra. D. Cecilia Curvello. — Aceitamos com prazer seus valiosos serviços. Seguem alguns ex.ºs para a propaganda.

Sr. Benedicto E. de Moraes. — Attend.º

Sr. José Rodrigues Mourão. — Recebida a importância. Gratos.

Sr. Raul dos G. Peixoto. — Inteirados.

Sr. Sabino Pinto. — Ainda não recebemos a factura dos livros que recebem directamente. Avizaremos.

Sra. Baroneza dos Três Serros. — A Immortalidade do Homem seguirá brevemente com o Anuario.

Sr. Ernesto Santos Barbosa. — Seguiu o annel A Revista e o Dictionario ser-lhe-hão enviados directamente da Hespanha. Annotados os novos Assignantes d'«A Doutrina».

Sr. Francisco J. Calderini. — Recebida a carta. Seguiram os annes.

Sr. Henrique Baptista. — Idem.

Sr. João Baptista de Oliveira. — Recebidos a carta e importância neste.

Sr. Francisco José Mala Braga. — Recebida sua carta e importância.

Sr. Floramant. R. Giglio. — Id. idem.

Sr. Antonio J. Pereira da Silva. — Idem.

Sr. Angelino de Aguiar. — Inteirados.

Sr. Baptista Negreih. — Recebido.

Sr. José Climaco dos Santos Nogueira. — Annotado.

Sr. João Dias. — Seguiram os n.ºs pedidos.

Sr. Helvecio de Castro. — Inteirados.

Sra. D.ª Isabel M. Nascimento Teixeira. — Recebida a importância.

Sr. João Fructuoso S. da Silva. — Idem.

Sr. Clarimundo N. G. Cruz. — Idem.

Sr. Joaquim M. Galvão Junior. — Idem.

Sr. Henrique Piaggio. — Idem.

Sr. João Climaco de Souza Guimarães. — Idem. No proximo numero sera publicado.

Sr. Elisbão Linhares Pereira. — Gratos pelas expressões que nos dirige. Recebida a importância.

Sr. Higino M. Primo. — Segue um espectrum do «Dictionario Salvat». Recebida a importância.

Sr. Codro Palissy. — Não recebemos a carta a que se refere em a de 22 de Março. Seiendes do resto.

Sra. D. Cecilia Curvello. — Aceitamos com prazer seus valiosos serviços. Seguem alguns ex.ºs para a propaganda.

Sr. Benedicto E. de Moraes. — Attend.º

Sr. José Rodrigues Mourão. — Recebida a importância. Gratos.

Sr. Raul dos G. Peixoto. — Inteirados.

Sr. Sabino Pinto. — Ainda não recebemos a factura dos livros que recebem directamente. Avizaremos.

Sra. Baroneza dos Três Serros. — A Immortalidade do Homem seguirá brevemente com o Anuario.

Sr. Ernesto Santos Barbosa. — Seguiu o annel A Revista e o Dictionario ser-lhe-hão enviados directamente da Hespanha. Annotados os novos Assignantes d'«A Doutrina».

Sr. Francisco J. Calderini. — Recebida a carta. Seguiram os annes.

Sr. Henrique Baptista. — Idem.

A DOUTRINA

ORGÃO DA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO PARANÁ

ALLAN KARDEC



31 de Março.

O Espiritismo Universal volta hoje, como em todos os annos, a prestar as suas puras homenagens ao nome aureolado de Allan Kardec, ao extraordinario philosopho que a 31 de Março de 1869, ha 37 annos portanto, entregava á terra o seu involucro material e se alava ao Espaço, apoz haver constituido um solido corpo de doutrina e espalhado os abençoados ensinios que actualmente servem de guia a milhões de homens em marcha para o supremo escopo da collectividade espirita : o aperfeiçoamento.

Cada periodo solar que passa sobre o tumulo do Mestre testemunha novos avanços no seio do Espiritismo, onde em progressão espantosa se multiplicam as associações de estudo e, naturalmente, o numero de espiritas, os quaes por sua vez constróem novas cellulas dessa collossal colmeia do Bem, que dia a dia se alastra sobre a superficie do planeta, invadindo e conquistando dominios das velhas orthodoxias.

Nessas peregrinações ao tumulo de Allan Kardec o espirita não vae de modo algum cultuar a materia alli encerrada e sim prestar simples homenagem que deve ser gratissima ao espirito do Mestre, por ver que tambem não são esquecidos os despojos com os quaes pode elle, de passagem pela terra, lançar os fundamentos da sua philosophia e produzir a revolução notavel na historia das religiões, movimento de illustrar um seculo e encher de gloria a civilização moderna de cujo seio elle surgio, se propondo á santa missão de salvar o Christianismo das lethaes influencias das egrejas corrompidas e do materialismo.

Avalie-se, pela elevação de tal tarefa, a grandeza missionaria do espirito de Kardec e a justiça das homenagens que congregam hoje, ao redor do seu tumulo, os milhares de discipulos de todas as regiões da terra, levando até aquella bemdicta ara o tributo singelo de corações que se encadeiam pelo affecto fraternal sem distincções de raça ou nacionalidade.

E esse affecto se torna maior á medida que a verdadeira luz, penetrando nos mais reconditos recessos do planeta, vae illuminar novas agglomerações humanas e reunil-as á grande familia espirita, onde o amor é uma realidade, graças aos ensinamentos christãos que Allan Kardec não descurou de introduzir na sua doutrina de paz e de fraternidade.

Sobre o Espiritismo pairam, portanto, as benções celestiaes, e assim como o Senhor nos dias calamitosos de Israel não cessava de abençoar o Tabernaculo livrando-o das mãos profanas dos inimigos, tambem hoje Elle derrama a uncção da sua divina vontade sobre a santa obra de Kardec, salvando-a das corruptoras influencias d'um seculo eivado de materialismo e de fanatismo religioso, afim de que se cumpra plenamente a sua missão regeneradora.

Podem duvidar d'isto os eternos filhos do scepticismo e todos quantos enxergam no Espiritismo *um producto de cerebros desorientados* ou, como os catholicos e protestantes o julgam, uma seita maldita chefiada por Satanaz; não nos magoam taes juizos, mas para os sinceros deistas, para os que creem ardentemente na benção divina sob cujo influxo prosperam as cousas, mostramos o augmento ininterrupto do Espiritismo em todos os continentes e a importancia incontestavel da sua imprensa e das suas corporações illustradas pela presença dos maiores sabios da actualidade. Consulte-se a vasta litteratura espirita e ver-se-á que em todos os idiomas da Terra é a verdade espalhada; revistas e jornaes ás centenas militam sob a bandeira de Kardec, e assim tambem erudictos personagens das classes dirigentes e até do clero. Não será todo este progresso um signal evidente das benções de Deus? Sem duvida que o é, justificando a excellencia das idéas que prégamos.

A ultima encarnação do Mestre foi, pois, brihantemente cumprida; o espirito illuminado do grande viajor das existencias plantou a vinha e esta produziu optimos fructos; á chegada d'elle o Christianismo sentio-se renascer, vendo em o nobre peregrino o mensageiro messianico do Espaço, enviado para salvar-o da *débaçle* de Roma; e o Mestre veio, vio e venceu com as armas possantes da palavra e do exemplo, conseguindo erigir o monumento que ahi está e que ha de ser sempre a sua maxima gloria.

Os puros sentimentos emanados do coração e do espirito tambem se revestem de uma essencia astral que os tira á abstracção e os corporisa. Taes sentimentos podem assim distender-se pelo Espaço atravez dos mares e continentes, galgando as montanhas e transpondo os rios; são elles, esses laços invisiveis para a nossa grosseira percepção visual, que encadeiam pelo affecto os corações distantes e nutre n'estes a *sympathia* reciproca.

A familia espirita está pois, presa por esses élos que, ao se distenderem em collossal cadeia, cingem inteiramente o planeta. Hoje, portanto, que o nosso amor ao Mestre se expande em sinceras phrazes de glorificação á sua memoria e que os corações espiritas se tocam pela unidade do affecto e pela prece uniforme evolada de milhões de labios, é o tumulo de Kardec o ponto de convergencia de todos esses laços, que conduzem para alli as provas da admiração universal votada áquelle que resumio a magnitude da nova philosophia n'esta maxima immortal: «Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir sempre—tal é a lei.»

JESUS E O ESPIRITISMO

Na pequena cidade de Bethlem de Nazareth, de pais pobres e obscuros surge luminosa creatura que veio dar leis aos homens, aos povos de todas as raças e crenças, ensinando e annunciando o reino de Deus, mostrando-nos os mais frisantes exemplos de humildade e mansidão; surge enfim o Salvador do mundo, o Messias ou Christo annunciado pelos prophetas.

E como suppunham os homens que o Christo se originasse de sangue nobre, trajando purpura, cercado de todas as magnificencias mundanas, empunhando talvez o sceptro, e não da obscuridade, tiveram-n'o como blasphemo, e por isso insultaram-o, maltrataram-o e fizeram-o marchar a caminho do Golgotha e morrer crucificado! Mas ó fragilidade humana! Elle que veio dar-nos os mais bellos exemplos de humildade, Elle que veio dar cumprimento ás leis de amor, Elle que veio abrir os caminhos que conduzem á vida eterna, Elle, enfim, que veio enviado pelo proprio Deus para endireitar as verêdas que vão ter ao eterno reino, despreza todas as grandezas ephemeras da terra por ter verdadeiro conhecimento que essas mesmas grandezas obstam ao homem o trilhar no caminho da vida. E é este mesmo que, submergido no orgulho e na vaidade, desconhece-o, dando-lhe epithetos os mais injuriosos! Mas Elle qual rocha inaballavel, soffre pacientemente todas as affrontas, todas as injurias e escarneos, dizendo: «meu reino não é d'este mundo». Os homens sedentos do seu sangue innocente, n'elle cevam-se, fazem-o jorrar pela terra e fazem-o finalmente succumbir; e o paciente Cordeiro não solta uma queixa, antes roga a seu eterno Pai que perdoasse-os, porque não sabiam o que faziam! Que sublimes exemplos para serem por nós imitados!

Antes porem de partir para o seio de seu Pai, o Mensageiro Celeste promette-nos de nos ultimos tempos enviar o—Espirito de Verdade,—para de novo aclarar os horisontes de uma nova era, de regeneração, paz e amor.

São chegados, os tempos predictos; o Espiritismo nol-o affirma, porque a voz de além-tumba repercute por todos os ambitos do orbe; essa voz é a dos nossos amigos do espaço que fazem chegar claramente aos nossos ouvidos, especialmente daquelles que nos foram: caros na vida terrena, dando-nos testemunhos das suas existencias, predigalizando-nos os mais amistosos conselhos, dizendo-nos constantemente que é chegada a epocha da evolução universal; epocha que a virtude substituirá o vicio; o orgulho será substituido pela humildade; o egoismo pela liberdade; a inveja pela cobiça, pela concupiscencia, tudo enfim soffrerá modificações para o bom e para o bello, para que a terra em vez de mundo expiatorio se transforme em um mundo regenerador, para assim approximar-nos mais e mais do nosso Creador pelo muito dos nossos esforços.

E Deus que é Pai de justiça e misericordia, que não nos quer fazer perder, isto é, demorar por mais tempo no caminho do progresso,

envia-nos então seus mensageiros, distribuindo sabiamente por todos o dom da mediumnidade sem distincção de classe, afim de transmittir por meio dos Espiritos seus sabios e salutaes ensinamentos, fazendo acender o facho da nossa razão, esclarecendo-nos a exclusiva e unica verdade, para podermos receber o Consolador prometido. Mas a cegueira e orgulho de irmãos que ainda mergulhados em trevas ou imbuidos por milhares de seitas, uns pelo interesse material, outros pelo orgulho—fonte de todos os males—fecham os ouvidos a tudo dizendo-se possuidores da verdade, ameaçando-nos com um inferno eterno, quando o Eterno Pai quer diffundir sua benefica luz por todos, chamar-nos ao seu regaço, mostrar que somos irmãos, fazer-nos viver em perfeita fraternidade de um por todos, e todos por um! Irmãos, tire a venda que vos impede a luz, deixae de parte o vosso louco orgulho, unamo-nos, amemo-nos, com um amor mutuo e reciproco; sigamos a senda luminosa que nos traçou o meigo Nazareno, que assim praticamos a mais santa das virtudes — a Caridade!—Sim, irmãos, só por ella nos aperfeçoaremos para chegarmos a Deus e gozar da suprema felicidade. Elle de braços abertos nos chama, enviando tambem os seus celestes mensageiros para ensinar-nos os caminhos para essa grande viagem, mostram-nos os escolhos que podem impedir-nos no trajecto da vida; preparam as estradas moral e intellectualmente, e ainda recusaes a estas vozes, abandonaes a Doutrina do Cordeiro, plantando a discórdia entre os que desejam seguil-a! Ficae porem certos, que quando mais desfazeis e menos presaes essa san'ta doutrina, mais firme e inabalavel ella se tornará; pois que é edificada nos solidos alicerces da verdade, apoiados nos evangelhos. Ella nos falla de um Deus bondoso e clemente, e não desse Deus que chamaes de cólera, desse Juiz implacavel, desse Pae complacente para seus filhos.

O Espiritismo é, pois, a doutrina por excellencia, por ser a mesma que pregava Jesus. Ella nos diz que tenhamos por pae—Deus, por patria o Universo—, por irmã a humanidade.

Tenhamos confiança n'um futuro que nos espera, n'um Deus de amor que nos chama, nos seus mensageiros que nos conduzem pela senda do bem. Vamos, irmãos, são chegados os tempos, ouçamos as vozes d'aquelles que nos fallam do alem.

Partamos, sigamos a nossa jornada na estrada preparada pelo Nazareno, lembrando as suas meigas palavras:

«Ninguem poderá ir ao pae sem primeiro vir ao filho».

Desprezemos as grandezas terrenas, esqueçamos a milhares de seitas que nos impedem a entrar na eterna vida. E depois de termos preparado o nosso espirito mereceremos gozar da suprema felicidade.

Adelmo Pereira.



Publicamos hoje mais uma photographura representando a apparição de um Espirito, que teve como ponto de attracção um retrato do nosso director.

O processo para obter estas photographias já os nossos leitores o conhecem atravez dos artigos que, sobre o assumpto, temos publicado nesta revista.

HYMNO AO ESPIRITISMO

Ao Confrade D. Duarte Velloso

Salve sciencia pelo ceu sublime,
Que vem ao povo redimir do chaos,
Tirar da terra o morticínio, o crime,
Levar-nos todos pelos saos degraos.

Eu te bendigo resplendente estrella
Que nos dá luz, que nos dá vida e gloria,
Que nos conduz muito contente pela
Estrada santa á sideral victoria.

Intemeratò pois do ceu é vinda
A profligar a escuridão da terra ;
Nã ha estorvo ao seu marchar, bemyinda
Felicidade no troar da guerra.

Pelos sensatos affagada e tida
Como um consolador das afficções
Que temos, como martyres, na vida
Neste mundo de méras illusões.

AFFONSO COSTA

Morro do Chapéo—Bahia.

Uma opinião sobre o Espiritismo

A proposito do aparecimento d'um novo livro, o Sr. Medeiros e Albuquerque, director da Instrucção Publica na Capital Federal, externou por a *A Noticia*, de 9 de Março ultimo, com o pseudonymo *J. dos Santos*, a sua ultima opinião sobre o Espiritismo: Destacamos o seguinte:

«Quando Mahomed começou a pregar, quem primeiro converteu foi a mulher e quatro parentes. Tres annos depois, tinha apenas cincoenta correligionarios.—E assim mesmo, por um conjuncto excepcional de circumstancias, o islamismo foi uma das religiões que cresceu mais rapidamente.

Hoje mesmo, nós temos o exemplo do que se póde chamar : a ultima grande religião aparecida : o Espiritismo. Indiscutivelmente elle tem hoje alguns milhões de crentes, e seu successo, principalmente quando começou, foi extraordinario.

Assim, não é de estranhar, que diante do livro de João do Rio se possa fazer a pergunta : «Qual destas aberrações será amanha a religião de milhares ou milhões de pessoas?»

Provavelmente, nenhuma.

O tempo não é mais propicio a esse fenomeno.

O proprio exemplo do Espiritismo ahí está para o provar. Deu o que podia dar. Apesar de ter todos os elementos de successo, de ser uma religião que põe, assim se póde dizer, os milagres ao alcance de todos os crentes, não costuma fazer proselytos na proporção em que os conquistou nos primeiros tempos.

Teve o merito de chamar a atenção dos psychologos para os fenomenos sub-conscientes. Mas, exactamente esse estudo deu explicação natural a muitos factos que os primeiros espiritistas consideravam sobrenaturaes.

É possível que um melhor estudo dos phenomenos, chamados *espiritas*, ainda nos reserve a aquisição de outros conhecimentos scientificos. Mas cada uma dessas aquisições será uma diminuição do character religioso desse filho espurio do catholicismo.

Outra das religiões a que João do Rio allude e que teve entre nós sua hora de successo é a religião positivista. Mas sobre a sorte que lhe está destinada ninguem tem duvida. Viverá, emquanto o Sr. Teixeira Mendes viver. Ninguem aturará, nem tomará a sério os successores do vice-papa positivista.

Assim, correndo a obra de João do Rio, a impressão que se tem é de que todas essas aberrações vão passar. Umas resistirão mais—nesse numero está o Espiritismo—outras passarão dentro de alguns breves annos; mas todas estão fadadas a desaparecer.

Por isso mesmo, valia a pena que alguém as catalogasse e descrevesse. Mais tarde o livro de João do Rio, será um elemento valioso para se comprehender o sentimento de nosso tempo, porque exactamente esses crentes de extravagancias representam cazos extremos de aspirações, que não acharam fórmulas adequadas nas religiões geralmente aceitas e desviaram para as aberrações repugnantes ou grotescas, de que o chronista nos faz a pintura nitida e interessante.»

Por ahí se vê que o illustre escriptor pensa que o Espiritismo tende a desaparecer, como outras religiões; entretanto, se verificasse que augmenta cada vez mais o numero de adeptos da *Nova Revelação*, certamente diria que o Espiritismo tende, não a desaparecer, mas a transformar-se para melhor, embora tomando varios nomes, como o tem feito desde as primeiras idades do mundo, lamentando por isso mesmo numerozas religiões, que por sua vez não passam de aspectos d'uma Religião Unica, sempre a mesma, e portanto immortal ou eterna!

O Espiritismo poderá morrer no nome, mas é eterno na essencia. A todo instante verifica-se, não que elle *deu o que podia dar*, mas sim que procura tomar o sceptro do *Positivismo*, que a *mortalidade* dos contistas lhe deixará como herança. O Espiritismo, emfim, deixará de ser Religião para comprovar-se como Evidencia.

Em vez dos *mediuns-cerebros*, se apresentarão *machinismos metallicos* para comunicação com os Espiritos. Não havendo então mais defeituozidades que possam incutir a duvida sobre o mundo espiritual, deixará de motivar-se a *crença ou descrença* nesse mundo, pois a Verdade tornando-se então *evidente* como o Sol, será irrisorio dizer que se crê nella, do mesmo modo que ninguem se dará ao trabalho de contestar sua negação.

Que o Sr. Medeiros medite bem sobre a historia, e verá que em essencia nenhuma das primitivas religiões desapareceu.

O que houve foi apenas melhoria e adições. O catholicismo existio antes do Christo, do mesmo modo que o positivismo é anterior a Comte; remonta aos saduceus, senão ainda mais longe...

LOURENÇO DE SOUZA.

O Espiritismo perante a Justiça

Em verdade bem se pode dizer que muito e muito devem os espiritistas ou espiritas à gente da Inspectoria de Saude Publica que, a miudo, os vae incommodar no meio das suas praticas religiosas e dos seus trabalhos de caridade!

Cada novo flagrante corresponde a uma sentença absolutoria, em que o independente e estudioso dr. juiz da Saude Publica dá demonstração precisa do seu respeito à lei e do seu criterio juridico.

Ainda ha poucos dias publicava o *Jornal do Commercio*, na sua parte ineditorial, a substanciosa sentença que poz fim ao processo instaurado contra o conhecido *medium* Filgueiras, homem bom e sincero, respeitado por spiritas e não spiritas.

Cumpre notar, todavia, que não é de agora essa reacção da justiça contra o cégo arbitrio das violencias policiaes e sanitarias, praticadas com o intuito de defesa à medicina academica.

Um magistrado, de cujas opiniões muito se pode divergir, mas a quem não se pode negar serviços relevantissimos prestados à liberdade da consciencia, o actual desembargador Viveiros de Castro, vem firmando, ha dez annos, os verdadeiros principios constitucionaes, destacando processos criminaes em que o embuste e a fraude se revelam a pretexto do exercicio da arte de curar, daquelles em que a boa fé e o desejo altruistico de beneficiar o proximo são patentes e indiscutíveis. E nem sempre foi preciso ao integro e illustrado juiz basear suas decisões no reconhecimento da ampla liberdade profissional que elle entende, como muitos outros competentes, assegurada pelo § 24 do art. 72 da Constituição Federal. Casos houve, e não foram poucos, em que, *mesmo desconhecendo essa liberdade*, a pratica do espiritismo não revestia forma de delicto, pois apparecia protegida pelo direito, para todos indiscutível, de opinião philosophica e religiosa.

E a prova da efficacia dessa brilhante campanha juridica, em que, como advogado, fomos parte humilde, se obteve na Côrte de Appellação, na sua antiga Camara Criminal, por occasião de ser julgado o afamado curador Domingos Rugirno, conhecido por «Mão Santa,» que fôra condemnado pelo tribunal de primeira instancia, alem do trabalho forense, posto nos autos, escreveramos um memorial de critica scientifica, em que, com auxilio de notabilissimos autores, haviamos demonstrado a importancia da Medicina Psychica e a seriedade de certas pesquizações do espiritismo. Ali, puzemos em contribuição as opiniões valiosissimas de Charcot, Richet, Mauricio de Fleury e outros clinicos e psychologicos que aconselham o aproveitamento da fé como meio de allivio e de cura. Outrosim, deixamos fóra de duvida o nenhum valimento das drogas e das praticas da Medicina Official quando não ajudadas pela persuasão, pelo cuidado carinhoso, pela confiança no medico — e isso fizemos appellando para o testemunho de clinicos insuspeitos, entre os quaes salientamos o nosso eminente patricio dr. Fajardo.

A Justiça não se mostrou indifferente a esse esforço de advocacia.

O accordam absolutorio, publicado no *Revista de Jurisprudencia*, não traduz (como acontece sempre) a significação dos votos e o alcance das opiniões emittidas por occasião do julgamento. Só quem esteve presente ao acto, poderá dizer como já é possível em dadas condições, fazer entrar nas deliberações judicarias os principios soberanos da equidade e da solidariedade, illuminados pelas lições da Sciencia Moderna.

A despeito da palavra secca e retardataria da lei, não é raro assistir a declarações cheias de sinceridade e de verdadeira justiça, sempre inesperadas nesses recintos poeirontos em que é de costume *judgar friamente os factos e esquecer os homens*. Juiz houve e dos mais severos, que confessou sem reboço: — *si isto é ser curandeiro, eu tambem fui*.

Alludia o venerando magistrado ao tempo em que, exercendo a judicatura no interior de uma provincia, era forçado, por falta de medicos diplomados, a dar conselhos therapeuticos e fornecer remedios homeopathicos a pobres creaturas que se soccorriam das suas luzes e da sua caridade.

E ahi se tocava em um aspecto muito serio do problema que nos occupa, aspecto que tem sido mais de uma vez posto em fóco por Medeiros e Albuquerque. De facto, não se justifica o rigorismo dos protectores e defensores da Medicina Official, perseguindo, nas cidades, as pessoas que exercem o curandeirismo, quando é certo que, na roça, no interior, só com curandeiros se arranjam os enfermos, sendo, como é, insuffi-

ciente o numero dos clinicos formados, para attender ás necessidades de todo este vasto Brasil.

Dahi resulta uma verdade ;— apenas pequena porção do povo brasileiro é protegida pela lei sanitaria, no que diz respeito ao monopolio da sciencia medica.

Milhares de creaturas enfermas não tem outro recurso de allivio que a palavra, nem sempre grammatical, do boticario ou do curandeiro, nem outro meio de cura que suas applicações therapeuticas, filhas da velha experiencia, muitas vezes proveitosissima.

Os doutores, privilegiados pelo diploma academico, preferem vegetar nas cidades, á espera de clinica, quando não entendem lhes ser licito atrapalhar os não formados mendigando empregos publicos de pura burocracia.

Somente a policia e alguns medicos de hygiene (por felicidade, poucos) resolvem o problema com estranha leviandade, não lhe divulgando os aspectos mais sérios. Para elles ninguem tem o direito de curar, nem de beneficiar os que soffrem de males physicos e moraes ; esse direito corresponde ao de poder passar «attestados de obito», sem nenhuma responsabilidade e sem perigo...

E quando a justiça, interpretando sabiamente a lei, absolve as victimas de perseguições injustas, todos se abespinham, indignados e cheios de despeito, exigindo novos decretos vexatorios, novas prescripções torturantes, novas garantias para o absurdo principio do absolutismo scientifico.

Felizmente, a justiça não lhes ouve as objurgatorias e serenamente vae cumprindo seu dever.

EVARISTO DE MORAES.

(Transcripto do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro de 9 de Março ultimo.)

Evaristo de Moraes é um dos advogados mais notaveis do Rio de Janeiro, para processos-crime.—
N. da R.

VERDADE

Não deixo atraz de mim as lagrimas e o luto ;
Não fui calumniador ; não diffamei ninguem,
Amei sempre fiel ; e da virtude o fructo
Na caridade achei, fazendo sempre o bem.

Francisco Gomes de Amorim.

Tratando-se da sciencia Espirita com todas suas admiraveis grandezas, venho com a maxima seriedade citar alguns factos, de accordo com o meu acanhadissimo conhecimento.

Esta sciencia que é intitulada—Espiritismo, ou tratado psychologico, não deixa de ser a verdadeira doutrina de Christo, nosso divino mestre, segundo affirmam o Dr. E. Gyl, Allan-Kardec, Denis e outros sabios escriptores em suas incontestaveis obras.

Estou bem certo, que é esta a unica doutrina que ha de levar-nos ao caminho directo da moral, do progresso e finalmente até nosso Pae Celestial que é—DEUS.

Quem poderá duvidar, dizendo o contrario? Ninguem...

Portanto caros irmãos, contemplem a grandeza e bondade de Deus, conheçam que elle é o verdadeiro emblema do amor, da caridade e o unico ponto da nossa salvação.

Qual é a base fundamental de alcançarmos acolhimento no mundo espirital, se não fôr praticando o bem e a caridade, sem excepção?

Notem meus irmãos, que sem a caridade não ha salvação ; olhem mais, que devemos amar ao nosso proximo como a nós mesmos, fazendo tudo quanto quizer que nos faça, pois são estes os ensinamentos de nosso amado irmão e mestre—JESUS CHRISTO.

LADISLAU G. COSTA.

Miguel Vives y Vives

E' o nome do justo que se desencarnou a 23 de Janeiro deste anno, na cidade de Tarrasa, Hespanha, onde prestou assignalados serviços á doutrina espirita e a todas as creaturas necessitadas do seu auxilio.

A Hespanha, sabem os nossos confrades, foi em outras eras o feudo dilecto do catholicismo, sendo alli que as obras de Allan Kardec se consumiram n'um *auto de fé*; mas vede como o destino e ironico: a Hespanha é hoje o paiz mais convertido ao Espiritismo, e della tem sahido a maioria das suas producções doutrinarias.

Barcelona, principalmente, vasto centro de grande actividade é actualmente o fóco da fermentação religio-philosophica da Hespanha, representa para nós o maior ponto de irradiação das nossas idéas, podendo-se mesmo com justiça cognominal-a de Roma do Kardecismo.

Não será portanto, de extranhar que desse povo tão perfeitamente identificado com a doutrina espirita surjam os maiores apóstolos que esta tem encontrado, estando n'esse numero o eminente confrade Miguel Vives y Vives, cujo retrato estampamos na edição passada como merecida homenagem ao seu preclarissimo espirito agora alado para o Espaço entre as benções de um povo inteiro a quem elle ensinou a Verdade. Transcrevemos um trecho da sua biographia publicada na revista *Los Albores de la Verdad*, descrevendo interessante episodio da sua missão propagandista na Hespanha:

«Do poder da sua magica palavra recordamos um facto: celebrava-se n'um theatro de Sabadell uma festa espirita; o publico, formado de mil heterogeneos modos de pensar entendeu mofar dos oradores espiritas; receiando escandalo, temiam todos que a festa acabasse mal, pois os gritos e os assovios prenunciavam o desencadeio da tempestade popular; adeantando-se, então, ao proscenio Vives, com tranquillo gesticular, pede ao publico calma e socego; uma verjadeira tempestade de apupos acolhe as primeiras palavras do orador, aconselhando-lhe alguns a que se retire, porem Vives não se arreda do lugar, prosegue na sua oração, os apupos se trocam, primeiro fortemente, depois em murmurios e finalmente succede-lhes o maior e respeitoso silencio; ainda não estava o orador na metade do seu discurso quando soaram os primeiros applausos, que ninguem mais ousou interromper.

A palavra de Miguel Vives sulcava triumphante aquelle oceano antes tempestuoso e depois deferente e entusiasta.

Seus brilhantes conceitos impuzoram respeito que não tardou a transformar-se em delirante entusiasmo, os applausos se succediam interrompendo o orador; este havia vencido collocando o Espiritismo em optimo lugar; a victoria foi completa e o publico electrizado pela palavra bemdicta de Vives, acolheu as suas ultimas phrases com uma indescriptivel ovação que se repetio varias vezes em todas as occasiões que á tribuna subio o ardente orador espiritista».

Era o amigo dos pobres por excellencia, e o seu amor aos humildes e desamparados poderá ser considerado pelo facto de haver sido elle, em 1888, o delegado do Grupo Espirita dos presos de Tarragona no Congresso Espirita de Paris.

Fundou numerosos jornaes e aggremações espiritas e viveu sempre na estima de toda a população de Tarrasa, onde o enterro

dos seus restos materiaes foi uma verdadeira apothese (vide *Doctrina* n. 3—Março de 1906). Miguel Vives y Vives merece, pois, as singelas homenagens que nestas poucas linhas tributamos ao seu luminoso espirito.

Bemdicto sejas, incançavel lutador e apóstolo do Bem !

BIBLIOGRAPHIA

Revista Homœopathica do Paraná. — Sob a direcção do illustrado clinico homœopatha Dr. Nilo Cairo, acaba de sahir á luz da publicidade, nesta capital, uma revista de propaganda homœopathica com o titulo que encima estas linhas.

Do seu artigo de apresentação destacamos um trecho que muito deve encher de gloria aos nossos confrades, maxime sendo o seu distincto redactor por demais insuspeito visto não commungar com as nossas ideas. Referindo-se á propaganda da Homœopathia no Estado do Paraná, diz o Dr. Nilo Cairo: «Entre estes ultimos, (os propagandistas) é nosso dever destacar e prestar justiça aos adeptos do Espiritismo, aos quaes cabe incontestavelmente, na historia da Homœopathia neste Estado, a maior parte das glorias da porfiada jornada, que tem introduzido e propagado o nosso systema therapeutico pelos mais ignorados cantos desta terra.»

Devem, pois, gloriar-se os dignos presidentes dos Centros e Grupos Espiritas por vêrem que já ha quem lhes faça justiça e mais satisfeitos devem ficar por vêrem que o illustre clinico que possui um diploma scientifico, não condemna, como outros o fazem, a pratica da medicina sem pergaminho de uma academia. Tratando deste assumpto diz o distincto medico: «Somos assim os primeiros a condemnar as perseguições ditas legais movidas contra os chamados *curandeiros*, allopathas ou homœopathas, como uma falta radical da mais elementar comprehensão do momento sociologico, em que presentemente nos achamos.»

A revista tem 24 paginas, tendo um corpo de collaboração distinctissimo, do qual destacamos os Drs. Dias da Cruz, Nelson de Vasconcellos, Theodoro Gomes, Olyntho Dantas e Sabino Pinho.

Faz parte da redacção como secretario o nosso digno Redactor, pharmaceutico D. Duarte Velloso.

Gratos pela honrosa visita.

Cem annos depois. — A Casa Carbonell y Esteva, de Barcelona, acaba de publicar formando parte de sua Bibliotheca « Os grandes novelistas », a preciosa novella de Edward Bellamy *Cien años después*, na qual seu autor nos descreve de modo muito interessante o que será a humanidade daqui a cem annos, segundo seu modo de pensar.

O trama da novella baseada no Magnetismo e no Espiritismo se desenrolla sob o ponto de vista de que o protagonista submerso no

somno hypnotico para livrar-se das insomnias que soffre, fica encerrado em um aposento que fez construir expressamente para livrar-se dos ruidos da rua. Sua casa incendia-se aquella mesma noite e seu unico criado, encarregado de despertal-o no dia seguinte, morre no sinistro, do qual tambem os visinhos e conhecidos julgam victima ao proprietario.

Transcorrem cem annos e o dono da casa que se edificou ao lado da destruida, ao fazer reformas no jardim, descobre o aposento onde jazia submerso no somno magnetico o infeliz protogonista, a quem, á força de cuidados, consegue despertar volvendo-o á vida, que desde aquelle momento offerece para elle uma serie ininterrupta de surpresas ao encontrar resolvidos todos os capitaes problemas que hoje commovem e exaltam á nossa sociedade.

O volume elegantemente impresso em papel assetinado, é vendido pela casa editora ao preço de uma peseta o exemplar.

Ao recommendarmos eficazmente a nossos leitores esta valiosa obra, aproveitamos a occasião de agradecer aos esforçados editores a delicada offerta.

* * *

Espiritismo. — Com este titulo acaba de surgir á publicidade mais uma revista destinada á propaganda da nossa doutrina sob a redacção do Sr. Agrippino Veado. Publica-se mensalmente em Sapé de Ubá, Minas Geraes. Pelo 1.º numero que temos á vista collaborado por espiritas cujas pernas já estão habituadas a propaganda dos nossos ideaes, é de esperar que terá longa vida como sinceramente desejamos. Alem das 20 paginas do primoroso texto, promette publicar sempre gravuras de principaes escriptores espiritas nacionaes e estrangeiros, publicando no presente o numero a photogravura da nossa dedicada irmã D. Amalia Domingo y Soller.

As pessoas que desejarem assignar tão preciosa revista, queiram dirigir-se ao director Sr. Agrippino Veado, em Sapé de Ubá, sendo o preço da assignatura 6\$000 por anno.

A PAIXÃO DO MESTRE

Aproxima-se o dia em que a Igreja Catholica commemora a *Paixão do Christo*. Esse facto, o mais solemne da vida de Jesus porque representa o fecho de Sua obra grandiosa, a igreja procura commemoral-o sempre em uma sexta feira, tendo em vista perpetuar o dia em que o Mestre (segundo S. João cap. XIX V. 30) rendeu o espirito, e, porque foi n'uma sexta feira, todos os annos ella muda essa commemoração, afim de fazel-a sempre nesse dia da semana.

Ao catholico é louvavel acompanhar sua igreja nessas mudanças ; ao espirita, porem, não o é, pois devemos ter em vista o dia exacto em que esse facto se deu ; ora lendo-se o «Martyr do Golgotha» lá se encontra que foi a 3 de Abril, por dados historicos citados

por seu auctor, e, quando mesmo a afirmativa d'essa obaa não nos baste, tem todo o espirita o recurso de pedir ao seu guia que lhe oriente nesse sentido, afim de não acompanhar os catholicos commemorando a passagem de Jesus em um dia diverso daquelle em que verdadeiramente foi.

O que dirão elles ?

Que nós que lhes combatemos as praticas religiosas, procuramos imital-os como se não tivéssemos uma orientação definida, como se do alto não pudessemos receber instrucção para a nossa rotina.

Seja pois fixado o dia e a hora em que, pelos dados historicos, sabe-se que foi o da passagem de Christo, e nesse dia e nessa hora, toda familia espirita se reuna nos centros, nos grupos e mesmo em suas proprias cazas e cheia de humildade eleve seu pensamento a Deus n'uma fervorosa prece prestando homenagem devida a Aquelle que foi o Seu Christo baixado a este mundo para ensinar com o exemplo, o meio pratico de nossa regeneração.

Março de 1906.

C. P.

GRUPOS ESPIRITAS

Abaixo damos os nomes dos novos directores dos Grupos Espiritas, cuja communicação agradecemos :

« De ordem do presidente do Centro *Fraternidade Espirita Cananeense*, communico-vos que no dia 16 de Outubro do anno findo, antes de começar os trabalhos da sessão solemne de seu anniversario, hontem, achando-se reunidos innumerous irmãos, procedeu-se a eleição da nova directoria que tem de servir no anno de 1906, cuja votação recahiu nos irmãos seguintes :

Presidente, Dr. Joaquim Guedes Alcoforado, reeleito ; Vice-presidente, João Gonsalves de Araujo ; Thesoureiro, João Climaco de Souza Guimarães ; 1.º Secretario, Affonso Romão de Almeida ; 2.º Secretario, Diogenes Fraga ; Procurador, Bertholino Gonsalves de Araujo.

Ficou assim constituída a nova directoria, e designado o dia 30 de Outubro para posse dos novos eleitos.

Cananéa, 20 de Outubro de 1905.

João Climaco de Souza Guimarães, thesoureiro.»

GRUPO ESPIRITA « LUZ E AMOR »

Ventura, Estado da Bahia, em 15 de Janeiro de 1906.

Illustre Confrade. — O estreito laço de fraternidade que nos une, permite levar ao vosso conhecimento que em sessão de assembléa geral po nosso Grupo Espirita *Luz e Amor*, hoje, dia de seu 1.º anniversario, procedeu-se a eleição da directoria para o corrente

anno, cujo resultado foi o seguinte: Presidente, Affonso Costa; Vice-presidente, Antonio Octacilio Alves Barretto; Secretario, Ladislau G. Costa; Thesoureiro, Gabriel Ribeiro.

A nova directoria espera do illustre confrade valioso concurso em bem do seu objectivo. Saudações fraternas.—*Ladislau G. Costa*, Secretario.

Illm^o Confrade Sr. Presidente da Federação Espirita do Paraná. — Tenho a subida honra de communicar-vos que a *União Espirita de Bello Horizont*, em data de 4 de Fevereiro p. passado, elegeu a sua directoria para o corrente anno, a qual ficou assim composta: Presidente, Oscar Pereira; Vice-presidente, Joaquim Menezes; Secretario, Turiano Pereira; Thesoureiro, Albino de Carvalho; Syndico, Alipio Silva; Procurador, Antonio Gomes da Silva.

Contando com a vossa sympathia, a União Espirita muito espera de vosso apoio.

Com muita consideração subscrevo-me Cr^o, e Adm.^{or}, *Turiano Pereira*. Séde da União, Avenida Affonso Penna 376. Bello Horizonte, 5 de Março de 1906.

Piracicaba, 25 de Março de 1906.

Illm. Sr. Redactor d'*A Doutrina*. — E' com immenso prazer que vos communico que foi fundado hoje, nesta cidade, um Grupo Espirita que se denominará *Fóra da Caridade não ha Salvação*, cuja directoria ficou composta dos seguintes irmãos: Presidente, João Leão Pitta; Vice-presidente Casemiro Guimarães; 1.^a Secretaria, Eugenia Cunha; 2.^a Secretaria Avelina Cunha; Thesoureiro, Luiz Alzalla; Bibliothecario, João Chrispim de Oliveira; Recebedor, João Eudoxio da Silva.

Sem mais, com estima, Am.^o Obr.^o e Cr.^o *João C. de Oliveira*.

PELO ORBE

CAMARA MUNICIPAL. — Em attenção ao gentil convite que nos foi dirigido, assistimos no dia 29 de Março p. passado a festa commemorativa realisada pela Camara Municipal d'esta cidade.

Passava n'esse dia o 213^o anniversario da fundação do municipio pelo ouvidor Gabriel de Lara, em 1693, e no intuito nobilissimo de interessar o povo por essa data civica, a Camara resolveu festejal-a com uma publica recepção e uma sessão solemne, na qual orou o nosso charo irmão em crenças Romario Martins, legislador municipal.

Romario, a quem a capital do Paraná deve muitos emprehendimentos, tambem publicou n'esse dia um trabalho historico de alto valor. A cerimonia teve lugar á 1 hora da tarde e foi assistida pelo snr. presidente do Estado, por todo o alto funcção da cidade e pelo povo em geral.

A cidade de Curytiba dirigimos as nossas saudações na pessoa dos seus principaes representantes.

FEDERAÇÃO ESPIRITA. — Continuam com bastante regularidade as nossas palestras dominicaes na Federação, onde têm sido discutidas innumerables theses sobre sociologia e outros assumptos de alto e momentoso interesse moral. Ao lado dessas preoccupações temos tambem commemorado as grandes datas espiritas, e entre ellas a de 31 de Março, que relembra a desencarnação do nosso inolvidavel Mestre Allan Kardec.

Festejamos, pois, sabbado ultimo a data chamada para o Espiritismo Universal. A's 7 horas da noite a sala da Federação contava regular numero de pessoas. Ao fundo, sobre a mesa da presidencia o retrato de Jesus Christo se destacava enfeitado por um festão de matizes varios. A' direita o grande retrato do Mestre se mostrava emoldurado n'um triangulo de flores. A sala nadava em luz, que mais realçava a simplicidade dos adornos esparsoz pelas paredes: o retrato de Gremmerier, Jesus á beira do lago, Thereza Urreia, o *medium* Slade, as photographias espiritas e as maximas moraes.

Assumindo a direcção o presidente dr. Sebastião Paraná, convidou este ao nosso confrade João Brasil Marques, vindo de S. Paulo e que se achava de passagem por esta capital, a tomar assento a seu lado.

Em seguida iniciou-se a parte litteraria da festa, discursando sobre a individualidade e a missão do Mestre os nossos irmãos Jesuino Ribas, José Lopez Netto, Augusto Pinó e Domingos Velloso. Finda essa teve realização a parte puramente psychica com a sessão na qual se communicaram os adeantados espiritos de Manoel, padre Juliano, Fernando e dr. Leocadio. E assim celebrou a Federação o 37º anniversario da desencarnação de Allan Kardec.

FÉ E CARIDADE. — Recebemos deste adeantado Grupo Espirita, cuja séde é na rua Silva Jardim n. 42, uma circular dando conta dos seus trabalhos, assaz importantes para o curto praso de um anno em que o mesmo funciona. Seis *mediuns* escreventes, semi-mechanicos, receitista e fallante, somnambulo e vidente, além de numerosos phenomenos, têm sido a messe do *Grupo Fé e Caridade* n'esse proficuo anno de trabalho.

Avaliando á vista de taes resultados o progresso dos confrades alli aggramiados, temos para elles somente palavras de incitamento e de fé, fazendo votos no sentido de que novas conquistas no mundo psychico venham a enflorar o seu pendão de avançada phalange do exercito espirita.

Com prazer attenderemos opportunamente á sollicitação exarada na circular que recebemos.

GRUPO ISMAEL. — O Espiritismo avança: — eis uma verdade que ninguem contestará.

Aqui, principalmente, a nossa santa doutrina progride de modo apreciavel, correspondendo assim ao esforço propagandista da Federação Espirita. No dia 30 de Março p. passado alcançamos mais um triumpho com a reinstalação de um grupo que se propõe a funcionar regularmente. E' elle o Grupo Espirita *Ismael*, cuja séde é na rua Angelo Sampaio, trabalhando ahí sob a direcção do dedicado adepto de Kardec, sr. Alfredo Neves e tendo como *mediuns* as nossas irmãs em crença, dd. Gaetana Neves e Maria Firmo.

A reinstalação foi presidida por uma commissão composta dos confrades Vicente Nascimento Junior, José Lopez Netto e Domingos Greca, representando a Federação Espirita do Paraná, á qual ficou elle filiado. No proximo numero desta revista publicaremos a acta da sessão inaugural. A esses dignos irmãos desejamos todas as prosperidades e benções para o seu grupo.

DE PASSAGEM. — Estiveram n'esta cidade, dando-nos a honra de sua visita, os nossos dignos confrades João Brasil Marques, de S. Paulo, e Olympio Lisboa, de Guarapuava. Ambos esses dedicados espiritas, que nas respectivas localidades presidem importantes aggrêmiações de nossa doutrina, nos dirigiram palavras de animação e conforto.

Saudamol-os fraternalmente.

O ESPIRITISMO EM SERGIPE. — Segundo nos communica em attenciosa carta o nosso venerando e preclaro confrade Dr. Dionysio Eleuterio de Manezes, residente em Riachuelo, naquelle Estado, a nossa doutrina vae progredindo admiravelmente.

Na cidade de Larangeiras acaba de ser fundado um Grupo, que tem a felicidade de possuir um medium digno por todas as formas de propagar a nossa doutrina.

Na villa da Capella, existe um Grupo, tambem de recente formação, mas que já vae produzindo magnificos resultados, não só pelas virtudes de todos os seus componentes como pelo distincto medium que possui.

E' para nós motivo de muita satisfação em vêr que os nossos venerandos confrades, apezar da avançada idade que contam, ainda sentem forças para trabalhar pela Verdade.

ANUARIO ESPIRITA. — Deverá ficar concluido iafallivelmente neste neste mez o *Anuario Espirita*. Todos os confrades que pagaram a sua assignatura até o fim de Março, receberão, pois este brinde, que se agrada, como é nosso desejo, nos compensará do trabalho que temos empregado na sua confecção.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES. — O director desta revista pede encarecidamente aos estimados confrades, que devido ao trabalho que tem, não só com a sua pharmacia como com a *Revista Homœopathica*, de cuja redacção é secretario, dirijam toda a correspondencia relativa á *A Doutrina* ao gerente Sr. Augusto Correia Pinto.

REVISTA HOMŒOPATHICA DO PARANÁ. — As pessoas que desejarem tomar assignaturas desta revista podem dirigi-se ao secretario D. Duarte Vellozo, sendo o preço da assignatura de 5\$000 annuaes.

MAU EXEMPLO. -- Está ha muitos dias no dominio publico o escandaloso factio, divulgado pela folha official do Estado, de terem as Irmãs da Divina Providencia, directoras e professoras d'um collegio de igual denominação n'esta capital, impedido que as alumnas brasileiras apparecessem ao snr. ministro da Austria-Hungria, quando em visita ao referido instituto.

Não nos dicta estas palavras qualquer sentimento nativista que, como espiritas, desconhecemos, obrando assim mais de accordo com os ensinios do Christianismo do que aquellas religiosas em cujo coração, decerto votado ao amor divino, trabalha intensamente o preconceito de raça ou de nacionalidade.

Fallamos desapaixonadamente como homens a quem repugna tal hypocrisia, cingindo-nos apenas a um protesto que encontra repercussão nos proprios arraiaes catholicos romanos, onde sinceros adeptos dessa igreja, inclusive proeminentes membros do clero, não deixaram de censurar o insidiosio acto de exclusivismo ou, melhor diriamos, de jacobinismo saxonio. As Irmãs da Divina Providencia são de nacionalidade allemã e, vindas a ensinar meninas brasileiras, juntamente com as de origem teutonica, pretendem sem duvida incutir n'estas um balofo e estulto sentimento de superioridade sobre aquellas, em quem as *irmãsinhas* muito embuidas de vaidade germanica querem somente enxergar uns pobres e desgraciosos rebentos da raça latina embrutecida, e indignas, portanto, de se mostrarem a um estrangeiro illustre ao lado das louras e flexibis descendentes de Arminio. Perguntamos agora a essas zelozas filhas do Senhor: Porventura Christo, o vosso mystico esposo, ensinou á igreja a que pertenceis a observancia destes preconceitos sociaes? Onde, em que livro ou em que tradição christã encontre o exemplo desse vosso inhumano proceder, completamente opposto ás doutrinas de fraternidade e egualdade pregadas por Jesus? Este bom e caridoso galileu jamais deixou de acolher com eguaes demonstrações de amor, syrios, judeus, gregos, nubios e romanos, não dando a nenhum, nem mesmo ao povo illustre e victorioso do Tibre as suas preferencias; vós, ao contrario d'elles e dos seus apostolos viestes ensinar ás creanças néo-americanas a doutrina do orgulho e do desprezo reciproco entre almas juvenis que desde a manhã da vida deviam ser osculadas pelo amor, aliás justo em creaturinhas nascidas sob o mesmo céu e bafejadas desde o berço pelas mesmas auras embalsamadas da virente e encantadora natureza brasileira.

Se vindes ensinar as creanças brasileiras a se odiarem; se a vossa obra tende apenas a estabelecer distincções de raças n'um meio até agora pacifico, fraternal e hospitaleiro; se a vossa missão não é de paz, amor e desinteresse, e sim a de espalhar a desordem e a cizania na familia nacional por ordem de algum novo Cezar, então é abominavel a vossa hypocrisia que procura disfarçar-se á sombra da suave religião de Jesus para impunemente auxiliar a realização de mvsteriosos planos de alta politica.

Não é inculcando maus sentimentos na creança e trahindo deslealmente a confiança d'um povo hospitaleiro, que se serve a Deus, carissimas Irmãs.

Agentes da Doutrina

ESTADO DE MINAS

- Alfenas*—Sr. Delfino Pereira da Silva
Araxós—Sr. Constantino José da Silva
Belo Horizonte—Sr. Manoel Philippe de Souza
Barão de Faria—Sr. Joaquim Gouveia Franco
Barbacena—Sr. Albano Faustino de Valle
Espirito Santo da Purificação—Sr. Evaldo H. Dom
Itaú—Sr. João Ernesto
Montes Claros—Sr. Sebastião Leal Topinambá
Sacramento—Sr. Origenes Tormim
Varzea—Sr. João A. de Almeida Pires
Monte Carmello—Sr. Major Plinio Ambrosino de Ulhoa
Estação de Miguel Burnier—Sr. Arthur Jacomo Lima
Bella Horizonte—Sr. Damasco Avellino

ESTADO DO AMAZONAS

- Manaus*—Luiz Facundo do Valle

ESTADO DE S. PAULO

- S. Simão*—Sr. Julio Vidal
Jahu—Sr. João de Camargo Barros
Purina—Coronel Higinio Marques
Jundiaby—Sr. José Sôles
Raricy—Sr. A. de Mello
Limoeira—Sr. Angelino de Aguiar
Iguape—Sr. Eboramaute B. Gaglio
Canatoca—
Estação Moyriak—Sr. Baptista Negrelli
S. Roque—

- Açúcar Preto*—Sr. Alexandre Abreu
Franca—Sr. Helvecio do Castro
Campinas—Sr. Manoel Chrispim Alves
Piracicaba—Sr. João Crispim de Oliveira

RIO GRANDE DO SUL

- Porto Alegre*—Sr. Leopoldo R. Caravantes
Mejreite—Sr. Hilario Pereira Simões
S. Pedro—Sr. Clementino M. dos Santos
Itaue—Sr. Henrique Paggio
Cayboathé Uruguayana—D. Zepherina Duarte Leal
Taquary—Sr. Sabino Pinto

ESTADO DO RIO

- Coimbra*—Sr. João Faria
Uberlândia—Sr. Henrique Baptista
Volta Redonda—Sr. Manoel da Silveira Macruga
Coronel de S. Sebastião—Sr. José Simões Pimenta
Lumiar—D. Clara Berbet

PARAHYBA DO NORTE

- Parahyba*—Sr. Antonio Justino P. da Silva

ESTADO DE SERGIPE

- Laranjeiras*—D. Cecília Curvello

ESTADO DE MATTO GROSSO

- Cuyabá*—Sr. Cypriano da Costa Campos

ESTADO DE GOYAZ

- Sant'Anna de Antas*—Sr. José Clemente da Cunha
Goyaz—Sr. Marcellino de Camargo Junior

ESTADO DO PARÁ

- Abaeté*—Sr. Galileu Parente

ESTADO DO CEARÁ

- Assaré*—Eliseu Herberter

ESTADO DA BAHIA

- Ruhia*—Sr. Profassio Dias Coelho
Ventura—Sr. Gabriel Ribeiro
Morro do Chapéo—Sr. Alfonso Costa

ESTADO DE S. CATHARINA

- Laguna*—Sr. Antonio Machado da Rosa
Lages—Sr. João de Castro Nunes
Joinville—Sr. Ignacio Bastos

ESTADO DO PARANÁ

- Rio Claro*—Sr. Manoel José de Miranda
Guarakesaba—Sr. Manoel Leandro da Costa
Guarapuava—Sr. Misael D. Camargo
Candói—Guarapuava—Sr. Jacintho A. Marques
Lapa—Sr. Bernardo Wendt
Antonina—Sr. Joaquim Maria do Rosario
Paranaqua—Sr. Leandro Dacheux do Nascimento

NOTA.—Pedimos aos confrades que se prestarem a ser Agentes da Revista, a fineza de nos o participar a fim de incluímos os seus nomes na presente lista.

ANNUNCIOS

A Immortalidade da Alma

PELO

Sr. Jesus Diaz de León

Lente de Sciencias da Escola Nacional do Mexico,
autor de diversas obras de Philosophia
linguistica, etc., etc.

Tradução autorizada de—**D. DUARTE
VELLOSO**

Este livro, constitue um profundo estudo sobre a existencia e immortalidade da alma, sendo baseado detidamente em dados physiologicos, psychologicos, scientificos emfim.

Completamente diverso do de Gabriel Delanne « A alma é immortal », esta obra encerra profundos e detalhados conhecimentos que deverão ser estudados por todos aquelles que indagam da vida futura.

ACHA-SE A VENDA

Rio de Janeiro :

Federação Espirita Brasileira, Rua do Rosario
Livraria Laemmert & C.ª, Rua do Ouvidor

Em Porto Alegre :

Empreza « Ao Rocambole », Rua dos Andrades.
Livraria Chardron. — Porto—Portugal.

Livraria Viuva Tavares Cardoso. — Lisboa—Idem

Cada exemplar, em 8.º, nitidamente impresso
em papel assetinado. 2\$500

Diccionario Universal Salvat

A casa editorial Salvat & Ca, de Barcelona, está publicando um Diccionario encyclopedico e popular, verdadeiro inventario do saber humano, sendo o mais completo que até hoje se tem publicado.

A assignatura é feita em cadernos de 40 paginas, em 4º grande, riquissimamente illustradas e impressos em primoroso papel. Explendidos mappas coloridos e outras gravuras em separado acompanham os cadernos.

Para dar uma idéa desta obra, basta saber-se que a letra A occupa mais de 800 paginas

O preço de cada caderno é de 500 reis, devendo a obra completa ter 125 cadernos. Não se recebem pedidos de menos de dez fasciculos de cada vez, achando-se já distribuidos quarenta e quatro.

Os pedidos devem ser dirigidos aos Srs. Salvat & C.
Calle de Mallorca, 220, Barcelona ou ao seu agente

Domingos Duarte Velloso
Curityba — Paraná.

Albums de photographias Espiritas

Um volume ricamente enc. 3\$500

HOJAS SELECTAS

Revista para todos

PUBLICAÇÃO MENSAL ILLUSTRADA

Apparece no dia 4º de cada mez, formando um volume em quarto maior de 90 paginas, com elegante capa em cor; texto dos mais reputados escriptores nacionaes, hispano-americanos e estrangeiros.

Copiosa e esplendida illustração, devida aos melhores artistas contemporaneos, esmeradamente impressa em papel assetinado. Illustrações a negro e coloridas.

Esta revista é superior a todas que no genero se publicam.

Redacção e Administração :

Calle de Mallorca, 220, BARCELONA, ESPANHA

Quem desejar assignar esta revista pôde dirigir-se ao agente *Domingos Duarte Velloso*, Curityba — Paraná.

Assignatura annual 10\$000, pagamento adiantado.

Moderno Annel Electrico Americano

Notavel descoberta do Dr. Flonfler, de New-York

Contra todas as molestias nervosas, como sejam: hysterismo, Neurasthenia, Dores de cabeça ou Enxaquecas, Nervosismo, Espasmos, Caimbras, Contracturas dos Musculos, Palpitações nervosas, Surmenage, certas molestias da pelle caracterizadas por grande coceira, Dores Rheumaticas, Nevralgias, Dyapepsias nervosas, dor Sciatica, etc., etc. e evita o estupor.

PREÇO—um 2\$, tres 5\$, duzia 18\$, Groza 210\$.—Cada um annel é acompanhado de 10 brindes —Pelo Correio: um 2\$500, tres 6\$, duzia 20\$, groza 220\$, acompanhada de 1.440 Brindes !!

AVISO—Os annels que não forem acompanhados de 10 Brindes são falsificados. Os pedidos do Interior devem ser endereçados ao unico depositario no Brazil, Sr. João Apostolo.

França Tiradentes n. 5 —Rio de Janeiro

DEPOSITO EM CURITYBA: *Domingos Duarte Velloso*

LIVRO DE PRECES

Extrahidas do Evangelho segundo o Espiritismo

Com um estudo sobre a oração por

LEON DENIS

UM FOLHETO DE 40 PAGINAS

4 Exemplar	500
12 »	6\$000
25 »	10\$000
50 »	15\$000
100 »	20\$000

Os pedidos acompanhados das respectivas importancias, devem ser dirigidas ao Sr. AUGUSTO CORREIA PINTO.

Curityba—Paraná